

Há duas décadas o Centro de Transplante de Medula Óssea do INCA realizava o primeiro transplante de medula óssea. A experiência no Instituto foi a segunda a acontecer no Brasil. De lá para cá, o sistema de transplantes tem sido aperfeiçoado, com as portarias que regulamentavam as indicações e pagamentos do procedimento, o estabelecimento de mecanismo das buscas internacionais, entre outras iniciativas.

Este mês, foi realizada em Brasília a primeira reunião de consenso entre as coordenações estaduais e municipais de transplantes, especialistas, representantes de hospitais transplantadores entre eles o INCA - e de entidades da sociedade civil. A atualização nas indicações técnicas para o transplante foram o foco da discussão.

Em 2004, serão investidos pelo Ministério da Saúde R\$ 24 milhões, montante dez vezes superior ao que tem sido disponibilizado anualmente, a partir de 1998, para a realização das buscas nacionais e internacionais e para o transplante em si.

Sob nova Direção, o CEMO passará por obras para ampliação de leitos e de laboratórios. Esperamos, com as ações, atender cada vez melhor a nossos clientes. Nossos agradecimentos aos profissionais do CEMO pelo empenho nessa missão.

José Gomes Temporão
Diretor Geral do INCA

nº 167 Março de 2004

Transplante de medula óssea: novo cenário

A nova política nacional de transplante de medula óssea está finalizada. Entre as principais medidas definidas pelo Ministério da Saúde, com a colaboração do INCA, estão a mudança no acesso ao sistema de armazenamento de dados sobre exames e buscas por doadores, o aumento na oferta de leitos e de doadores nacionais. A meta para este ano é elevar em cerca de 90% o número de transplantes de medula óssea entre não aparentados no Brasil, o que significa um salto de 84 para 156 procedimentos.

O primeiro passo já foi dado. Todos os pacientes que constam na lista para transplantes estão sendo recadastrados pela equipe do Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME). As informações estão sendo levantadas junto aos hospitais de referência e médicos com pacientes inscritos no cadastro. O levantamento inicial aponta cerca de 600 pessoas com indicação para transplante de medula não aparentado.

A partir de maio, os dados serão disponibilizados na internet para coordenadores estaduais de transplante e médicos dos pacientes.

Em 12 e 13 de março, foi realizada, em Brasília, a primeira reunião de consenso entre especialistas para discutir protocolos médicos de

transplante. Ainda nesse mês, o diretor do INCA, José Gomes Temporão, o diretor do CEMO, Luiz Fernando Bouzas, e representantes do Ministério da Saúde se encontram com os responsáveis pelos três principais registros internacionais de doadores, localizados nos Estados Unidos.

Para se alcançar o objetivo de aumento de leitos, o Ministério credenciará novos centros transplantadores e financiará o incremento, por instituições de saúde já credenciadas, na oferta de leitos. Já para elevar o número de doadores voluntários (hoje são 40 mil, nove vezes menos que a quantidade ideal), campanhas serão desenvolvidas para atrair aqueles que já fazem doação de sangue usualmente. Os doadores de rim, que passam por exames semelhantes aos de transplante de medula, também serão estimulados ao ato.

O diretor do CEMO está confiante no sucesso da iniciativa: "As portarias regulamentadoras do transplante serão atualizadas. Com a reordenação no sistema nacional de transplantes de medula, o fluxo de busca de doadores será agilizado. Este é apenas um dos benefícios que o paciente terá", explica Bouzas. ■

“ Nonon ono
n o non on on on
onnono non o nonon
onoo nonnonono nonon on
onono non on on n no no
no no ono non on
ononnono non ono non
ono non ono nono
non on on on o no
nonoo ”

Mudanças na Triagem de Ginecologia

A partir do dia 15 de março, a triagem do Serviço de Ginecologia do HC II atenderá 16 pessoas por dia. A medida visa organizar o fluxo de pacientes durante a semana, diminuindo a concentração em alguns dias e promovendo uma maior interação entre médicos e pacientes. Outra novidade é a elaboração de um formulário de encaminhamento de pacientes do INCA que precisam de atendimento de menor complexidade a outras unidades públicas. Essa iniciativa tem o objetivo de descentralizar a assistência oncológica no Estado do Rio.

Nova chefia na Enfermagem do HC IV

A enfermeira Fátima Vinhas é a nova chefe da Divisão de Enfermagem do HC IV. Anteriormente, existiam várias supervisoras gerenciando a enfermagem, como as de Internação Hospitalar e Domiciliar, Emergência e Ambulatório. Fátima explica que o próximo passo é a inauguração do Núcleo de Assistência de Enfermagem, que proporcionará melhorias ao atendimento. “Nosso trabalho será feito em parceria, com a integração de toda a equipe de enfermagem”, afirma Fátima. A chefe-substituta da Divisão é a enfermeira Loyclair Pereira.

INCAvoluntário normatiza as suas atividades. Leia mais na Intranet.

A Divisão de Desenvolvimento de RH promove mudanças para 2004. Mais informações na Intranet.

Colabore com o INCA

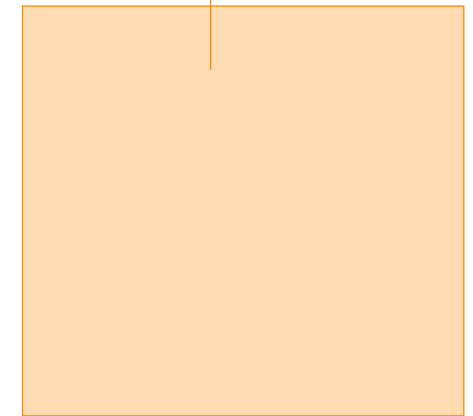
A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A. - Agência Fátima nº 3118-6, conta corrente nº 204.783-7, ou pelo telefone 0 - XX - 21 - 2221-6227.

DESTAQUES

Entre pessoas e papéis

A trajetória profissional de Luis Fernando Bouzas, diretor do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), tem sido marcada pelo inesperado. Depois da especialização em Terapia Intensiva e Pediatria, e da atuação no Hospital Geral de Bonsucesso, durante 15 anos, o médico observou a carreira dar uma guinada em 1983, ao ingressar no INCA. A equipe do recém-inaugurado CEMO precisava de um profissional exatamente com seu perfil. Por estímulo de colegas de trabalho, Bouzas aceitou o desafio.

Em 1989, Bouzas fez um estágio no Fred Hutchinson Cancer Research Center, em Seattle (Estados Unidos), um importante centro de referência em transplantes na época. Quando retornou ao Brasil, em 1990, o médico assumiu, pela primeira vez, a direção do CEMO. Em 1991, passou a ser chefe-substituto do CEMO. Neste ano, Bouzas começou a congelar o sangue dos cordões umbilicais de algumas mães de pacientes do INCA para usar durante o tratamento. Sete anos depois, o projeto virou realidade e Bouzas passou também a ser o coordenador do Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário do Instituto.



Ao assumir o CEMO, este ano, Luis Fernando Bouzas está consciente de sua missão. “O grande desafio é rediscutir, reorganizar a área”, reconhece Bouzas. Ele planeja fortalecer o espírito de equipe, expandir a capacidade instalada da assistência e os laboratórios do CEMO, que comemora vinte anos da realização de seu primeiro transplante.

O médico ainda tem atuado em órgãos representativos. Foi eleito, em 2002, vice-presidente para a América Latina da Sociedade Internacional de Terapia Celular e foi escolhido, pela terceira vez, tesoureiro da Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea. “Mesmo com essas atividades burocráticas, deixo claro que prefiro lidar com pessoas a papéis”, brinca, com o tom elegante de sempre, Luis Fernando Bouzas. ■

Palavra de ordem da COAD: economizar

A prioridade da Coordenação de Administração (COAD) para 2004 é economizar. Com o objetivo de reduzir os gastos em 10%, a COAD está criando comissões revisoras dos projetos de contratos do INCA com os fornecedores. Além disso, serão relançados os planos de redução de custos, como o INCALuz e o INCAFone. “O recurso economizado poderá ser aplicado em outras áreas, que serão definidas pelo Conselho Deliberativo”, explica André Tadeu B. de Sá, assessor da COAD.

As novidades estruturais ficam por conta da criação das áreas de Gerência de Custos, Engenharia Clínica e de Gestão do Ambiente Hospitalar. As áreas serão responsáveis, respectivamente, por redução e adequação de Custos, aquisições e controle dos equipamentos médico-hospitalares e centralização dos serviços relacionados ao bem-estar de pacientes e funcionários, em todas as Unidades do INCA, como segurança, limpeza e transporte, entre outros.

O ano de 2004 também será voltado para o investimento em recursos humanos. A COAD pretende promover um Programa de Treinamento e Desenvolvimento Gerencial, encomendado à Coordenação de Recursos Humanos, sob medida para as necessidades já identificadas, como por exemplo Motivação, Capacitação Técnica e Desenvolvimento Gerencial. Outro objetivo é a maior agilidade nos processos de compra: “pretendemos encurtar as etapas”, completa André Tadeu. ■

Área de Registro e Documentação Científica

24 horas de responsabilidade com pacientes e profissionais de saúde

Responsável pelo armazenamento, conservação, ordenação e controle de cerca de um milhão de prontuários, a Área de Registro e Documentação Científica do HC I mantém 94% do seu acervo em um prédio na Cinelândia. O restante da documentação, relacionada a pacientes em tratamento, compõe o arquivo ativo, situado no 3º andar do HC I. Diariamente, são movimentados mil prontuários necessários às consultas de pacientes e para pesquisas de profissionais.

Para cada paciente matriculado no HC I é aberto um prontuário, que comporta toda documentação gerada durante o tratamento, como por exemplo os exames, o diagnóstico, entre outros. Caso o paciente seja atendido em outra unidade assistencial, a Área encaminha o prontuário para o profissional de saúde que irá atendê-lo. O prontuário também é um meio de comunicação, pois é utilizado por diversos profissionais. Além disso, os exames dos pacientes e

informações gerenciais estão disponíveis às equipes de saúde na Intranet.

Segundo Ildálio Espinheira, chefe Área de Registro e Documentação Científica do HC I, todos os prontuários do Instituto são organizados e padronizados, para que os profissionais encontrem, com facilidade, informações sobre o paciente. O arquivo possui um sistema de arquivamento numérico associado a um código de cores, que facilita a localização do prontuário armazenado em seções e subseções.

A Área, que funciona 24 horas por dia, já está dentro dos padrões internacionais da acreditação hospitalar e é formada por dois arquivistas, 15 funcionários e três estagiários. “Nós realizamos um trabalho técnico, mas fundamental para os pacientes e profissionais de saúde. Todos os que trabalham no arquivo são contagiados pelo espírito de equipe e pelo senso de responsabilidade”, explica Ildálio Espinheira. ■



Nonon onon ono nonononono nono
nonon on onon onon onononn ono nn

Memória

A história do SUS - parte 4

Anos 90: Lei do Sistema Único de Saúde é aprovada

A promulgação da Lei Orgânica da Saúde (nº 8.080, de setembro de 1990), que regulamenta o Sistema Único de Saúde (SUS), foi resultado de mais de duas décadas de luta pela democratização da saúde pública no Brasil. Durante sua aprovação, foi fundamental o assessoramento técnico do Núcleo de Estudos de Saúde Coletiva, da Universidade de Brasília, então coordenado pelo sanitarista Eleutério Rodrigues Neto.

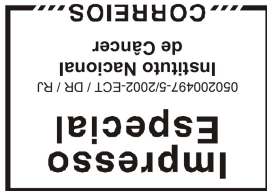
O SUS já nasceu com grandes desafios: um dos principais era o de municipalizar os serviços de saúde. A partir dessa época, o papel do Governo Federal passa a ser, prioritariamente, o de planejador e regulador da área.

A década de 90 ainda foi marcada pela luta por mais recursos financeiros para o SUS, fortalecimento político do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS) e criação de espaços de pactuação para projetos na área de saúde: as Tripartites (governo federal, secretários estaduais e municipais) e as Bipartites (secretários estaduais e municipais). O artigo 2º da Lei 8.080 define bem o lema do SUS: “a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.” ■

HC III participa de reunião no CRM

A quinta reunião de integração dos Serviços de Mastologia do Município do Rio de Janeiro foi realizada no dia 4 de março. O encontro foi realizado no Conselho Regional de Medicina (CRM) do Rio de Janeiro, em reunião ordinária da Câmara Técnica de Mastologia do Conselho.

O principal objetivo da reunião foi divulgar aos membros da Câmara os debates que a Direção do HC III tem promovido com vários chefes de serviços que tratam de patologia mamária benigna e maligna, no estado. Foi abordada a necessidade de aumentar a integração entre esses serviços, de forma a não sobrecarregar alguns deles. Na próxima reunião, que acontecerá no dia 24 de março, no HC III, será discutida a realização do Fórum de Câncer da Mama no CRM/RJ, para dar conhecimento à classe médica. ■



Instituto Nacional de Câncer
 Pça Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
 Home page: www.inca.gov.br



Informe
 INCA
 167
 Março de 2004

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA, com o apoio da FAF.
 Tiragem: 5.000 exemplares
 Edição: Danielle Segal
 Redação: Angélica Nasser Harouche
 Reportagem: Andressa Feijó, Barbara Nitto, Maria Vasquez, Mariana Barbosa, Rodrigo Feijó, Thais Jordão e Viviana Queiroga.
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Maria Marques (chefe), Cláudia Gomes, Eduardo Senise, Fernanda Rena, Jacqueline Boechat, Marcela Freire, Marcos Vieira, Mariana Gomes, Paulo Maurício, Paulo Roberto Vasconcelos, Raul Capparelli e Walter Zoss.
 Projeto gráfico e Diagramação: Imagemaker.
 Fôtoilto e Impressão: Esdeva
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite.
 Grupo de Comunicação Social: Mariene Carvalho (COAD); Fernanda Lage; Cassilda Soares e Patrícia Gomes (CRH); Rosa Valle e Marcus Valério (CompreV); Cristiano Ponte e Neusa Cristina Lima (CPQ); Katia Moreira e Walter Meoñas (HC II); Jacqueline Câmara e Marcos Madeira (HC II); Marcelo Castagnaro (HC III); Patrícia Oliveira (CSTO); Kátia Magalhães (CEMO); Marcia Cavalcante (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos e Benedita Gregório (INCAvoluntário); Myrian Fernandes (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA).

Ministro Waldir Pires realiza palestra no INCA

O início do ano letivo do INCA foi marcado por uma aula inaugural, com a presença do ministro da Controladoria Geral da União, Waldir Pires, em 3 de março, no prédio-sede do INCA. Os 174 alunos aprovados nos concursos ainda assistiram apresentações dos diretores e coordenadores das unidades do Instituto e dos coordenadores dos programas de ensino.

Os residentes receberam as boas-vindas da coordenadora de Ensino e Divulgação Científica, Sheila Souza, e do diretor geral do INCA, José Gomes Temporão. A primeira parabenizou-os

pela conquista, após o árduo processo seletivo. “Nossa política de formação de profissionais para o SUS e o Brasil está cada vez mais consolidada”, disse Sheila.

A palestra de Waldir Pires abordou o tema *Ética na Saúde*. “Nossa conduta deve sempre ser pautada em valores éticos, principalmente quando trabalhamos com a saúde e lidamos com vidas”, afirmou. Em seguida, o palestrante visitou o

HC I, acompanhado do coordenador de Ações Estratégicas, Luiz Antônio Santini, e do diretor do CEMO, Luiz Fernando Bouzas. ■



Nonono no nonono nonon onon ono no non nononon onon onon on ono n on ono no no no no non on on o

INCA realiza cirurgia combinada com INCL

Em 11 de fevereiro, profissionais do INCA e do Instituto Nacional de Cardiologia de Laranjeiras (INCL) realizaram, com sucesso, uma cirurgia para a retirada de um tumor maligno no rim e desobstrução da veia-cava (leva o sangue ao coração) de um paciente do INCA. O procedimento é considerado incomum, pois envolveu recursos humanos, insumos, instrumental cirúrgico e instalações físicas de duas instituições federais.

Segundo Élcio Novaes, chefe do Centro Cirúrgico do HCI e colaborador para a realização da cirurgia, a iniciativa merece ser comemorada pela complexidade e por ser pouco comum na área de saúde pública. A cirurgia foi realizada por profissionais das Seções de Urologia e de Centro Cirúrgico do HC I e da equipe de Cirurgia Cardíaca do INCL, com o apoio dos Serviços de Hemoterapia e de Hematologia e Atividade de Transporte do INCA. Apesar do deslocamento de parte da equipe, a rotina do Centro Cirúrgico não foi comprometida.

A cirurgia foi realizada no INCL, uma vez que o INCA não é especializado em cirurgias cardíacas, durou cerca de dez horas e a recuperação do paciente está sendo satisfatória. ■

Formaturas

Cinqüenta e dois alunos dos cursos realizados pelo INCA se formaram em fevereiro. No dia 11, aconteceu a solenidade de formatura dos cursos de Especialização de Técnico em Citopatologia, de Especialização de Técnicas Histológicas e do curso técnico de Radiologia na Especialidade de Radioterapia. Já no dia 13, foi a vez das turmas de Residência em Enfermagem Oncológica e de Especialização em Física Médica receberem os diplomas de conclusão dos cursos. ■

Veja na intranet as fotos e os nomes dos formandos.